



FEDERADOS UNIDOS DO BRASIL

Diário Oficial

ESTADO DO PARA

Editor-Geral : ADÉLIO GATTO

ORDEM E PROGRESSO

ANO LXX — 73.º DA REPÚBLICA — NUM. 19.731 BELÉM — QUARTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1961

DECRETO N. 3780 — DE 24 DE

OUTUBRO DE 1961

Retifica o Decreto n. 3610, de 4 de julho de 1961, que promoveu à graduação de 2º sargento, o 3º. dito da Polícia Militar do Estado, Valdevino Tomaz de Aquino.

O Governador do Estado, usando das atribuições que lhe confere o art. 42, item I, da Constituição Política Estadual e tendo em vista o que consta do Processo n. 01292/61 — OF/SLJ,

DECRETA :

Art. 1.º Fica retificado, nos termos do Acórdão n. 4138, de 19 de setembro do corrente ano, do Egípcio Tribunal de Contas do Estado, o Decreto n. 3610, de 4 de julho do mesmo ano, que promoveu à graduação de 2º. sargento, de acordo com a Lei n. 1524, de 4 de março de 1958, o 3º. sargento da Polícia Militar do Estado, Valdevino Tomaz de Aquino e reformá-lo na aludida graduação, que em consequência desta retificação passará a receber os proventos de onze mil e trinta e cinco cruzeiros e vinte centavos (Cr\$ 11.035,20) mensais, ou sejam cento e trinta e dois mil quatrocentos e vinte e dois cruzeiros e quarenta centavos (Cr\$ 132.423,40) anuais, entre proventos e adicionais, a partir de 1 de setembro de 1960.

Art. 2.º Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação no DIÁRIO OFICIAL do Estado, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 24 de outubro de 1961.

NEWTON BURLAMAQUI DE MIRANDA

Governador do Estado em exercício
Péricles Guedes de Oliveira
Secretário de Estado do Interior e Justiça

DECRETO N. 3780-A — DE 24 DE OUTUBRO DE 1961

Retifica o decreto n. 3333, de 27 de dezembro de 1960, que aumentou os proventos da aposentadoria de Maria Antonieta da Serra Freire e Pontes, professor catedrático da carreira de Prática do Ensino, pedágio P, lotado no Instituto de Educação do Pará, decretada em 23/5/1960.

O Governador do Estado, usando suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo n. 7923/61 — DP,

GOVERNO DO ESTADO

GOVERNADOR:

Dr. AURELIO CORRÊA DO CARMO

VICE-GOVERNADOR:

Dr. NEWTON MIRANDA

SECRETARIO DE ESTADO DO GOVERNO:

Dr. ARNALDO MORAIS FILHO

SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTICA:

Dr. PERICLES GUEDES DE OLIVEIRA

SECRETARIO DE FINANÇAS:

Dr. JOSÉ MARIA MENDES PEREIRA

SECRETARIO DE SAÚDE PÚBLICA

Dr. AMILCAR CARVALHO DA SILVA

SECRETARIO DE OBRAS, TERRAS E ÁGUAS:

Dr. ANTONIO VIEIRA

Respondendo pelo expediente

SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA:

Prof. ANTONIO GOMES MOREIRA JUNIOR

SECRETARIO DE PRODUÇÃO:

Sr. AMÉRIGO SILVA

SECRETARIO DE SEGURANÇA PÚBLICA:

Dr. EVANDRO RODRIGUES DO CARMO

DEPARTAMENTO DO SERVICO PÚBLICO:

Sr. CHAVAREIRO DE MACEDO

ATOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETA :

Art. 1.º Fica retificado, na forma do Acórdão n. 4048 do Egípcio Tribunal de Contas do Estado, datado de 22/8/1961, de Cr\$ 392.256,00 (trezentos e noventa e dois mil duzentos e cinquenta e seis cruzeiros) para Cr\$ 265.896,00 (duzentos e sessenta e cinco mil oitocentos e noventa e seis cruzeiros) anuais, os proventos da aposentadoria de Maria Antonieta da Serra Freire e Pontes, no cargo de Professor catedrático da carreira de Prática do Ensino P, lotado no Instituto de Educação do Pará, decretada em 23/5/1960.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 24 de outubro de 1961.

NEWTON BURLAMAQUI DE MIRANDA

Governador do Estado em exercício
José Maria Mendes Pereira
Secretário de Estado de Finanças
Antônio Gomes Moreira Júnior
Secretário de Estado de Educação e Cultura

DECRETO N. 3781 — DE 24 DE OUTUBRO DE 1961

Retifica o Decreto n. 3535, de 1 de junho de 1961, que promoveu à graduação de cabo, o soldado da Polícia Militar do Estado Lourival Lira.

O Governador do Estado, usando das atribuições que lhe confere o art. 42, item I, da Constituição Política Estadual e tendo em vista o que consta do Processo n. 01320/61 — OF/SIJ,

DECRETA :

Art. 1.º Fica retificado, nos termos do Acórdão n. 4068, de 29 de agosto do corrente ano, do Egípcio Tribunal de Contas do Estado, o Decreto n. 3535, de 16 de junho do mesmo ano, que promoveu à graduação de cabo, de acordo com a Lei n. 1524, de 4 de março de 1958, o soldado da Polícia Militar do Estado, Lourival Lira e reformá-lo na aludida graduação, que em consequência desta retificação passará a receber os proventos de seis mil setecentos e vinte cruzeiros (Cr\$ 6.720,00) mensais, ou sejam oitenta mil seiscentos e quarenta cruzeiros (Cr\$ 80.640,00) anuais, a partir de 1 de setembro de 1960.

Art. 2.º Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação no DIÁRIO OFICIAL do Estado, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 24 de outubro de 1961.

NEWTON BURLAMAQUI DE MIRANDA

Governador do Estado em exercício
Péricles Guedes de Oliveira
Secretário de Estado do Interior e Justiça

LEIA NESTA EDIÇÃO

SUMÁRIO

SEÇÃO I

ATOS DO PODER

EXECUTIVO

Decreto n. 3830, de 21/11/61.

Portaria n. 237, de 21/11/61.

SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR E JUSTICA

Despachos do Exmo. Sr. Go-

vernador, em 16 e 17/11/61.

Despachos do Sr. Secretário,

em 14 e 17/11/61.

DEPARTAMENTO DO SERVICO PÚBLICO

Despachos do Sr. Diretor Ge-

ral.

SEÇÃO II

Ato de Poder Judiciário

DIÁRIO DA JUSTICA

SEÇÃO III

BOLETIM ELEITORAL

SEÇÃO IV

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

SEÇÃO V

DIÁRIO DO MUNICÍPIO

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

Redação, Administração e Oficinas
Avenida Almirante Barroso, 340 — Fone: 8994

Editor — Sr. ACYR CASTRO
Secretário — Sr. AUGUSTO SOARES

Editor — Sr. MOACIR DRAGO

TABELA DE ASSINATURAS E PUBLICIDADE

ASSINATURAS:

Anual	Cr\$ 1.000,00
Semestral	500,00
Número avulso ..	5,00
Número atrasado ..	6,00

Estados e Municípios:

Anual	Cr\$ 1.000,00
Semestral	750,00

O custo de exemplar dos órgãos oficiais, na venda avulsa, será acrescida de Cr\$ 5,00 ao ano.

EXPEDE-SE

As reparticipes públicas devem respeitar a matéria destinada à publicação até às doze e trinta (12:30) horas, excetuando os sábados, em original datilografado em uma face do papel e devidamente autenticada, devendo as rasuras e emendas ser sempre ressalvadas por quem de direito as reclameações nos casos de erros ou omissões, deverão ser formuladas por escrito à Delegacia de Imprensa ou trinta (30) às treze e trinta (13:30) horas e no dia seguinte, vinte e quatro (24) horas após a saída dos órgãos oficiais. A matéria paga será recebida das oito às doze e trinta (8 às 12:30) horas, e, excepcionando os sábados, das quatorze (14) às dezenove (19) horas.

Excepcionadas as para e exterior, que serão sempre anuais as assinaturas poder-se-á tomar em qualquer época, por seis meses ou um ano.

As assinaturas vencidas poderão ser suspensas sem aviso. Para facilitar aos clientes a verificação do prazo de validade de suas assinaturas, na parte superior o endereço não impõe o número de talho do registo, e más e o ano em que fundou.

A fim de evitar colapso de continuidade no recebimento das juntas, devem os assinantes providenciar a respectiva renovação, com antecedência mínima de trinta (30) dias.

As Reparticipes Públicas exigir-se-ão às assinaturas anuais renovadas até 28 de setembro de cada ano e as iniciais em qualquer época pelos órgãos competentes.

A fim de possibilitar a remessa de valores acomodados de esclarecimentos solicitados aos senhores clientes, quanto à sua publicação, preferência à remessa por meio de cheques ou vale postal, excedido a favor do Diretor Geral da Imprensa Oficial.

Os suplementos às edições dos órgãos oficiais só se fornecerão aos assinantes que os solicitarem.

PUBLICIDADE:

1 página de contabilidade,

uma vez — Cr\$ 3.000,00

1 página comum, 1 vez —

Cr\$ 2.000,00.

Por mais de duas vezes —
10 % de abatimento.

Mais de cinco vezes — 20%
de abatimento.

6 centímetro por coluna —

Cr\$ 30,00

nove cruzeiros e setenta e cinco centavos (Cr\$ 12.509,75) mensais, ou sejam cento e cinquenta mil cento e dezesseis cruzeiros (Cr\$ 150.117,00) anuais, entre proveitos e adicionais, a partir de 1 de setembro de 1960.

Art. 2º Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação no DIARIO OFICIAL do Estado, revogadas as disposições contrárias.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 24 de outubro de 1961.

NEWTON BURLAMAQUI DE MIRANDA

Governador do Estado em exercício
Péricles Guedes de Oliveira
Secretário de Estado do Interior e Justiça

DECRETO N. 3830 — DE 21 DE NOVEMBRO DE 1961

Cria Escolas Normais Regionais no interior do Estado.

O Governador do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere o art. 42, item I, da Constituição Política do Estado, e, Considerando a necessidade de preparar professores para o interior do Estado;

DECRETA:

Art. 1º Ficam criados Escolas Normais Regionais na sede dos municípios de Curucá, Castanhal, Marapanim, Soure e Vigia.

Art. 2º A Secretaria de Estado de Educação e Cultura providenciará as medidas necessárias para funcionamento em 1962.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 21 de novembro de 1961.

DR. AURELIO CORRÉA DO CARMO

Governador do Estado
Antônio Gomes Moreira Júnior
Secretário de Estado de Educação e Cultura

PORTARIA N. 237 — DE 21 DE NOVEMBRO DE 1961

O Governador do Estado do Pará, usando de suas atribuições e tendo em vista o que consta do Ofício n. 460/61-G.P. de 16/11/1961 do Sr. General Luiz Geolás de Moura Carvalho, Prefeito Municipal de Belém,

RESOLVE:

Por à disposição da Prefeitura Municipal de Belém, sem prejuízo de seus vencimentos, o engenheiro Augusto Jarthe da Silva Pereira, ocupante efetivo do cargo de Assessor Técnico Engenheiro, do Quadro Único, lotado na Secretaria de Estado de Obras, Terras e Águas.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 21 de novembro de 1961.

DR. AURELIO CORRÉA DO CARMO

Governador do Estado

Antônio Gomes Moreira Júnior

Secretário de Estado de Educação e Cultura

(*) Reproduzido por ter saído com incorreção no D. O. de 3/11/61.

SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR E JUSTIÇA

DECRETO DE 20 DE 10 DE DE 1961

O Governador do Estado: resolve nomear, de acordo com o art. 54, da Lei n. 2284-A, de 12 de março do corrente ano (Organização da Justiça do Estado — Código Judiciário), Ernestino Co-
lares Sardinha para exercer o cargo, que se acha vago, de 1º Suplente de Protor, em Alter do Chão, distrito judiciário da Comarca de Santarém.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 20 de outubro de 1961.

AURELIO CORRÉA DO CARMO

Governador do Estado

Péricles Guedes de Oliveira

Secretário de Estado do Interior e Justiça

(*) Reproduzido por ter saído com incorreção no D. O. de 3/11/61.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

(*) DECRETO DE 6 DE NOVEMBRO

DE 1961

O Governador do Estado: resolve nomear, de acordo com o art. 12, item II, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, Rosa Gomes Rodrigues Chagas, para exercer, efetivamente, o cargo de professor de 2ª. entrância, padrão E, do Quadro Único, lotado em escola do subúrbio da capital.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 6 de novembro de 1961.

AURELIO CORRÉA DO CARMO

Governador do Estado

Antônio Gomes Moreira Júnior

Secretário de Estado de Educação e Cultura

(*) Reproduzido por ter saído com incorreção no D. O. de 3/11/61.

(*) DECRETO DE 6 DE NOVEMBRO

DE 1961

O Governador do Estado: resolve exonerar, a pedido, de acordo com o art. 75, item I, da Lei n. 749, de 24 de dezembro de 1953, Rosa Gomes Rodrigues Chagas, do cargo de professor de 2ª. entrância, padrão D, do Quadro Único.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 6 de novembro de 1961.

AURELIO CORRÉA DO CARMO

Governador do Estado

Antônio Gomes Moreira Júnior

Secretário de Estado de Educação e Cultura

(*) Reproduzido por ter saído com incorreção no D. O. de 3/11/61.

SECRETARIA DE ESTADO DO INTERIOR E JUSTIÇA

adotados pela S.I.J.
Despachos proferidos pelo Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado com o Sr. Dr. Secretário de Interior e Justiça.

Ema 16/11/61.

Órfãos:

0101 — Viterindo Nancis Ferreira, ex-2º. sargento da P.M.E., requer sua reincidência no efetivo da P.M. — Indeferido, nos termos dos parágrafos emitidos.

Ema 14/11/61.

0883 — Sylvio Roméro de Sales, coronel da reserva remunerada da P. M. E., pedindo revisão de cálculos de proventos — Desferido, nos termos dos parágrafos que foram

adotados pela S.I.J.

Despachos proferidos pelo Sr. Dr.

Secretário de Interior e Justiça.

Ema 14/11/61.

Práticas:

0101 — Viterindo Nancis Ferreira, ex-2º. sargento da P.M.E., requer sua reincidência no efetivo da P.M. — Indeferido, nos termos dos parágrafos que foram

adotados pela S.I.J.

Despachos proferidos pelo Sr. Dr.

Secretário de Interior e Justiça.

Ema 14/11/61.

Práticas:

0101 — Viterindo Nancis Ferreira, ex-2º. sargento da P.M.E., requer sua reincidência no efetivo da P.M. — Indeferido, nos termos dos parágrafos que foram

adotados pela S.I.J.

Despachos proferidos pelo Sr. Dr.

Secretário de Interior e Justiça.

Ema 14/11/61.

nal Eleitoral do Pará, comunicando a frequência da funcionários Juracy Telma Sá — Ao Expediente.

— S/n., da Faculdade de Direito do Pará, comunicação do Sr. Dr. Aluísio da Costa Chaves de haver assumido as funções de Diretor — Acusar e agradecer.

— N. 722, da Assistência Judiciária do Cível-Belém, remetendo mapa das queixas no decorrer do mês de outubro e o balancete da Tesouraria — Ao Expediente. Acusar.

— N. 775, do Tribunal de Contas do Estado, comunicando o registro dos decretos de promoção dos seguintes elementos da P.M.E., dec. 3778, do 2o. sargento Sebastião Leite de Moraes, dec. 3778, do 3o. sargento Raimundo Bernardo Monteiro, dec. 3783, do subtenente Epifânia Francisco Favacho, dec. 3781, do cabo Lourenço Lira, dec. 3777 do cabo Ciro Nazaré de Sousa, dec. 3782, do 2o. sargento Raimundo Queiroz Pereira e dec. 3780, do 2o. sargento Valdevino Tomaz de Aquino — Ao Expediente.

— N. 787, do Tribunal de Contas do Estado, solicitando a remessa do processo de reforma do soldado da P.M.E., Antônio Acacia Monteiro — Ao Expediente.

— S/n., da Empresa a Província do Pará, Limitada, comunicando o entendimento das publicações solicitadas no of. 546/S.I.J. — Agradeça-se.

— N. 159, da Polícia Militar do Estado, remetendo cópia da Lei Orçamentária da referida Polícia para o ano de 1962 — Ao Expediente para juntar ao projeto de lei, do efetivo que vigora no ano em curso.

Em 15/11/61.

Petições:

098 — Sinésio Paulo de Carvalho da reserva remunerada da P.M.E., pedindo revisão de cálculos de proventos — Volte ao Sr. Dr. Consultor Geral do Estado para emitir parecer.

0142 — Dário Bastos Furtado, tabelião do 1o Ofício da Comarca de Breves, pedindo aposentadoria — Volte o processo ao Sr. Dr. Consultor Geral do Estado para exame e parecer.

0158 — Raimundo de Oliveira e Silva, 3o. sargento da P.M.E., pedindo transferência para a reserva remunerada — Ao Dr. Consultor Geral do Estado para emitir parecer.

0166 — Raimundo José Corrêa de Miranda, Oficial da reserva remunerada da P.M.E., requer ratificação de proventos — Ao Sr. Dr. Consultor Geral do Estado para exame e parecer.

0201 — Agripino José Machado, funcionário aposentado, pedindo aumento de proventos — Volte o processo ao Sr. Consultor Geral para dizer sobre o parecer do Sr. Dr. Diretor Geral do D.S.P.

0202 — Reinaldo Salgado de Oliveira, Oficial da reserva remunerada da P.M.E., solicitando ratificação de proventos — Ao Dr. Consultor Jurídico do D.S.P., para exame e parecer.

0220 — Hélio Nezezeno da Silva, Oficial da reserva remunerada da P.M.E., requer ratificação de proventos — Ao Sr. Dr. Consultor Geral da P.M. para exame e parecer.

0204 — José Hamilton de Castro, oficial da Justiça de Oídio, pedindo pagamento de vencimentos — Encaminhe-se ao Exmo. Sr. Dr. Secretário de Finanças, a quem cabe decidir a matéria.

0205 — Estelito Ramos, 1o. tenente da reserva remunerada da P.M.E., pedindo ratificação de proventos — Ao Sr. Cet. Cmte. Geral da PM, para exame e parecer. Em 16/11/61.

Ofícios:

338, do Tribunal de Justiça do Estado, sobre o mandado de segurança requerido pelo Sr. Vicente Cipriano Sarubi, a respeito de um lote de terras devolvidas, em Oriximiná — Discordo da sugestão do Sr. Dr. Consultor Geral.

— N. 167, do Asilo D. Macêdo Costa, comunicação e agradecimento — Oficie-se ao Exmo. Sr. Dr. Secretário de Segurança Pública agradecendo a esclarecimento que lhe fôr feita.

Despachos preferidos pelo Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, com o Sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça.

Em 16/11/61.

Ofícios:

N. 16, da Polícia Militar, sobre a proposta da transferência para a reserva remunerada do 3o. sargento Moisés Ferreira da Silva — Deferido em face dos parcerios entitados.

— S/n., do Juizo de Direito da 8a. Vara da Capital — Diretoria do Forum solicitando reparos geral no prédio e uma viatura para condução dos Drs. Juizes de Direito — Proceda-se como sugeriu o titular da S.I.J., à S.O.T.A.

— N. 9, da Prefeitura Municipal de Soure, solicitando a transferência da disposição daquela Prefeitura o Sr. Simão Cirineu Alves — À S.I.J., para proceder como sugeriu, ficando autorizado por este Governo o atendimento da solicitação da Prefeitura de Soure.

Em 17/11/61.

031429, da Fórmula e Luz do Pará S.A., sobre a venda de uma área para a instalação de Sub-estações abajardadoras — Ao exame e parecer dos Secretários de Segurança e Obra.

— N. 717, da Assembléia Legislativa, sobre o projeto de lei n. 267/60 que autoriza a concessão do Abono de Natal — Acusar.

— N. 718, da Assembléia Legislativa, sobre o projeto da lei n. 28, de 18 de abril d corrente ano — Acusar.

— N. 724, da Assembléia Legislativa, anexo o requerimento n. 477 de autoria do Deputado Milton Dantas, sobre os processos referentes ao aumento de vencimentos dos funcionários Estaduais e equiparação da G.C. — Acusar.

— N. 726, da Assembléia Legislativa; anexo o requerimento n. 490 de autoria do Deputado Pedro Correiro, o pagamento dos auxílios deixados ao Ira de Maria — Autorize. Dê-se ciência.

Despachos preferidos pelo Sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça. Em 17/11/61.

Petições:

0217 — Enfermeiro Silviano da Costa, Oficial da reserva remunerada da P.M.E., pedindo ratificação de proventos — Ao Sr. Cel. Cmte. Geral da P.M., para exame e parecer.

0208 — Rosicler Pinheiro da Barra e Arroux, filho do extinto maior reformado da P.M.E., pedindo promoção — Ao exame e parecer do Sr. Cel. Cmte. Geral da Polícia Militar.

0215 — Waldemir de Paula Dias, 2o. sargento reformado da P.M.E., requerendo pagamento de diferença — Ao exame e parecer do Sr. Cel. Cmte. Geral da P.M.

0216 — Ivo Amorim, 2o. sargento reformado da P.M.E., requerendo pagamento de diferença — Ao exame e parecer do Sr. Cel. Cmte. Geral da P.M.E. Em 17/11/61.

04 — Liquid Carbonic Indústrias S. A., nesta cidade, pedindo a insenção a que se refere a lei 47-A de 24/12/47 — Ao Sr. Dr. Geral do Estado para emitir parecer.

Ofícios:

S/n., da Câmara Municipal de Anhangá, a respeito da Sra. Of.

lia da Cruz Coutinho — Acusar e agradecer.

— N. 30, de Paulo de Vasconcelos Rodrigues, representante do Governo deste Estado, em Belo Horizonte, comunicação — Acusar e agradecer. Relacione-se o endereço e o nome do representante do Estado.

— N. 165, da imprensa Oficial, anexo a petição n. 0217, de Izaura da Costa Oliveira, protocolista, pedindo equiparação de vencimentos — Encaminhe-se ao Sr. Dr. Consultor Geral do Estado.

SECRETARIA DE ESTADO DE FINANÇAS

Expediente despachado pelo Sr. Diretor do Departamento de Receita.

Em 16/11/61.

Processos ns:

672, do Território Federal do Amapá — Embarque-se.

5918, de Natacio L. Menezes — Ao of. Joaquim Nunes dos Santos, para assistir e informar.

5912, da Perfumaria Phebo S/A. — A vista da declaração supra, faça-se entrega dos 30 tambores de álcool de que trata o presente requerimento.

734, da Inspetoria Regional em Belém — (D.D.S.A.) — Embarque-se.

5914, de Adib Nasser — A vista da declaração supra, entregue o material em aprêço. Ao conferente do Armazém.

6927, da Rodofranc Ltda. — Verificado, entregue-se.

5928, de D.F. Bastos & Cia. — Idem.

455, do Departamento de Estradas de Rodagem — Entregue-se.

5929, de S/A. White Martins — Verificado, entregue-se.

5937, de Francisco Cavalcante — Verificado, embarque-se.

449, da Superintendência Comercial (SNAPP) — Embarque-se.

447 — Idem — Idem.

448 — Idem — Idem.

5936, de Texaco (Brasil) Inc. — Verificado, embarque-se.

5934, de Booth (Brasil) Limited — Ao chefe do posto fiscal do Cais do Pôrto, para mandar assistir ao reembolso.

675, de Território Federal do Amapá — Embarque-se.

5938, de Nagib Jorge Haje — Verificado, embarque-se.

5932, do Edifício Alben-Almy — Verificado, entregue-se.

5933, de Hotéis do Pará S/A. — Idem.

5931, de Cinemas e Teatros Pálicos S/A. — Idem.

S/N., do Departamento Estadual de Aguas — Entregue-se.

5941, de José Augusto Pereira da Costa — Como requer. A Sra. Tesoureira, para tomar ciência e arquivar.

5930, de Benarrós & Irmão — Verificado, embarque-se.

5944, de Juares Gama de Moraes — Ao Chefe do posto fiscal do cais do Pôrto, para mandar assistir e informar.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

EDUCAÇÃO E CULTURA

Convênio especial, para execução de obras integradas no plano de desenvolvimento do ensino industrial, celebrado entre o Ministério da Educação e Cultura (MEC), por intermédio da Diretoria do Ensino Industrial, e o Governo do Estado do Pará.

Aos dezasseis dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e um, no Gabinete do Mi-

nistério da Educação e Cultura, presentes o respectivo titular Dr. Antônio Ferreira de Oliveira Brito, e o Dr. Aurélio Corrêa do Carmo, Governador do Estado do Pará, tendo em vista o plano federal de desenvolvimento do ensino industrial foi firmado o presente Convênio Especial, em que se estabelecem os seguintes compromissos:

CLÁUSULA PRIMEIRA — O Mi-

nistério da Educação e Cultura,

por intermédio da Diretoria do

Ensino Industrial, prestará o au-

xilio de vinte e cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 25.000.000,00) ao Governo do Estado do Pará para a construção do prédio em que deveria ser instalado o Ginásio Industrial de Capanema, naquela Estado, bem como para o seu equipamento.

CLAUSULA SEGUNDA — O auxílio federal na cláusula anterior só poderá ser utilizado para o fim exclusivo de liquidação de despesas previstas neste Convênio, cujos termos deverão ser amplamente divulgados por edital e pela imprensa local lida e falada.

CLAUSULA TERCEIRA — O auxílio federal será remetido em parcelas por intermédio da Agência do Banco do Brasil em Belém, Estado do Pará, sendo a primeira no valor de nove milhões de cruzeiros (Cr\$ 9.000.000,00) — 1a fase de projeto tipo aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura; a segundo, no valor de nove milhões de cruzeiros (Cr\$ 9.000.000,00) — 2a. fase do projeto; e a terceira, na 3a. fase do projeto tipo, no valor de sete milhões de cruzeiros (Cr\$ 7.000.000,00).

CLAUSULA QUARTA — 1) Para habilitar ao recebimento da primeira parcela do auxílio, o Governo do Estado do Pará deverá remeter à Diretoria do Ensino Industrial: a) prova de propriedade do terreno onde será construído o Ginásio Industrial; b) planta do terreno com as indicações indispensáveis à sua identificação, inclusive curvas de nível; c) orçamento das obras com discriminação minuciosa das especificações; d) cópia do contrato das obras ou esclarecimento sobre o sistema que será adotado para a construção. Todos os documentos deverão ter o visto da Autoridade responsável pela execução deste Convênio.

2) Para habilitar ao recebimento das demais parcelas, e quando fôr exigido, obriga-se o Governo do Estado do Pará a remeter à Diretoria do Ensino Industrial informações sobre o andamento das obras.

3) Para habilitar-se ao recebimento da última parcela, o citado Governo, após a conclusão das obras, remeterá à Diretoria do Ensino Industrial ou entregará a seu representante, especialmente enviado para isso, o Término do Recebimento do Prédio, acompanhado de um demonstrativo das despesas realizadas com a construção e de fotografias que focalizem o prédio por vários ângulos externa e internamente.

CLAUSULA QUINTA — O prédio do Ginásio Industrial será construído em terreno com área de pelo menos mil metros quadrados, devendo o mesmo satisfazer às melhores condições pedagógicas e de higiene e ficar protegido por muro ou cerca no final da construção.

CLAUSULA SEXTA — A construção obedecerá no projeto e plantas que farão parte integrante do presente Convênio. Alterações na planta e no prazo só poderão ser feitas mediante prévia autorização da Diretoria do Ensino Industrial.

CLAUSULA SÉTIMA — A verificação do cumprimento das obrigações decorrentes do presente Convênio caberá à Diretoria do Ensino Industrial que, por seu Diretor ou Representante autorizado, poderá solicitar qualquer informação ou vistoriar o desenvolvimento dos trabalhos de construção.

Armando M. Ferreira
Diretor do Ensino Industrial

CLÁUSULA OITAVA — Para efeito do que dispõe a cláusula anterior, o Governo do Estado do Pará se compromete a facilitar, por todos os meios possíveis, inclusive o de transporte, os trabalhos de fiscalização que venham a ser executados pela Diretoria do Ensino Industrial.

CLÁUSULA NONA — O prédio que deverá ser construído com estabilidade garantida para longa duração, será patrimônio do Governo do Estado do Pará, a quem compete providenciar sua conservação. O Governo do Estado do Pará não poderá destinar o prédio do Ginásio para fins diversos neste Convênio Especial.

CLÁUSULA DÉCIMA — Os recursos para construção do Ginásio serão proporcionados pelo Ministério da Educação e Cultura — Diretoria do Ensino Industrial, que fornecerá, ainda, o equipamento das oficinas, os laboratórios, a biblioteca e o mobiliário necessário. Além disso prestará auxílio na formação dos professores de oficina, seja na seleção desse pessoal, seja na concessão de bolsas de estudo.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA — O Governo do Estado do Pará concorrerá com o terreno onde será edificado o Ginásio Industrial e promoverá a manutenção deste, independentemente de novos auxílios do Ministério da Educação e Cultura.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA — O Ginásio terá, de preferência, estrutura peculiar às entidades paraestatais, de forma a ficar assegurada a sua autonomia administrativa, didática e econômica ou então a de uma função para fins educacionais, aplicando-se ao pessoal os preceitos da legislação trabalhista.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA — Este instrumento de Convênio se entrará em vigor o seu registro no Tribunal de Contas local, desde que a legislação estadual ou municipal assim o exija, sujeita a Assembléia Legislativa.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA — As obras serão realizadas pelo Governo do Estado do Pará com a preocupação máxima de redução de custos, adotando-se o processo da concorrência pública.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA — A prestação de contas será feita perante a Divisão de Orçamento da Educação e Cultura, cujas instruções o Governo do Estado do Pará se compromete a aceitar, respeitadas as demais exigências legais sobre o assunto.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA — O Governo do Estado do Pará se obriga a conservar em seu arquivo o presente Convênio com todas a documentação correspondente.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA — Ao firmar o presente Convênio Especial, o Governo do Estado do Pará declara que aceita, sem restrição, o auxílio estabelecido e suas condições, e que se responsabiliza pelo fiel cumprimento de todas as cláusulas, de cuja inobservância resultará a denúncia deste Convênio com a consequente evolução de numerário já remetido, ou reverter o imóvel ao MEC que sempre o destinará a outra entidade federativa.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1961.
AURELIO CORRÊA DO CARMO
Governador do Estado do Pará
Antônio Ferreira de Oliveira Brito
Ministro da Educação e Cultura

Armando M. Ferreira
Diretor do Ensino Industrial

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Processos:

10309, 10310, 10311, 10311, de A. M. Fidalgo, & Cia. sol. pag. — A D.M., para empenhar, após a apuração conveniente da origem da despesa.

10312, da Junta Comercial, enc. fol. pag. — 10312, da Junta Comercial, enc. fol. pag. — A conferência e empenho.

10314, de Inst. Santa Maria de Belém, sol. pag. aux. — 10315, de Inst. Santa Maria, sol. pag. aux. — Suba, o processo para a indispensável autorização governamental.

10316, de Obrir D. dos Santos, sol. abert. cred. — A superior decisão governamental.

10317, de Taxi Aéreo, sol. pag. — 10318, de D. C. T. sol. pag. — 10319, do Departamento de Exatorias, sol. pag. — 10320, de DEA, para pagamento.

10321, de Rádio Marajoara, sol. pag. — A D.O.O., para empenho.

10320, de Tribunal de Justiça — De acordo.

10328, de SEC enc. fol. pag. — A conferência e empenho.

10329, de Raimundo F. Viana, sol. efet. — & C. Jurídica.

10320, de Albino S. Maia, sol. pag. dif. venc. — 10331, de Olivar Araújo, sol. pag. dif. prov. — & superior decisão governamental.

10332, de Elvira Capeloni, sol. pag. aux. — 10333, de Hamilton Marinho, sol. pag. aux. — A D.O.O., para empenho.

10334, de Oficina Monteiro, sol. pag. — A D.M., para empenho.

10333 de SNAPP, sol. pag. — 10339, de Santa Casa, sol. pag. — A D.O.O., para empenho.

10336, de J.L. Buainain, sol. pag. — 10337, de J.L. Buainain, sol. pag. — A D.M., para processar.

10338, da Imprensa Jornalística São Paulo, sol. pag. — 10340, de J. Santos & Cia. sol. pag. — D.M.

10345, de José Augusto Monteiro Lopes, sol. — A D.P., para dizer.

10341, de Rádio Difusora, sol. pag. — 10349, de Prov. Santa Teresinha, sol. pag. aux. — A D.O.O., para empenho.

10351, de Maria do Carmo B. Pereira, enc. fic. asent. — A D.P.

10342, de Hosp. Isolamento, sol. pag. — 10344, da Colonia do Praia, sol. pag. — 10346, de Fernando Leite, sol. emp. — 10347, de Hosp. de Isolamento — A D.M.

10348, de Círculo Operário de Viseu, sol. pag. — A superior decisão governamental.

10349, de Edith Noronha — A D.O.O., para empenho.

10350, de Alzira Marcelino da Silva, sol. cer. tm. serv. — A C. H. Rodrigues Bechara — A D.P., para certificar.

GOVERNO FEDERAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SUPERINTENDÊNCIA DO PLANO DE VALORIZAÇÃO

ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

Término de acordo entre a Superintendência do Plano de Valorização Económica da Amazônia e o Serviço de Proteção aos Índios (2a. Inspetoria Regional no Pará), para o uso da verba de Cr\$ 1.000.000,00 — Dotação de 1961, destinada à despesas de qualquer natureza com a pacificação de Índios em zonas produtivas da área.

Entre a Superintendência do Plano de Valorização Económica da Amazônia e o Serviço de Proteção aos Índios (2a.

Inspectoria Regional no Pará) daqui por diante denominados, respectivamente, SPVEA e SPI representada a primeira pelo seu Superintendente, General Mário da Silva Machado e a segunda pelo seu Chefe Senhor Francisco Furtado Soares de Meireles, identificado neste ato como o próprio, foi firmado o presente acôrdo, nos termos do artigo dezesseis (16), da lei número mil oitocentos e seis (1.806), de seis (6) de janeiro de mil novecentos e cinquenta e três (1953), o qual se regerá pelas disposições desta lei, pelas do Regulamento aprovado pelo Decreto número trinta e quatro mil cento e trinta e dois (34.132), de nove (9) de outubro do mesmo ano, pelas do Decreto número trinta e cinco mil cento e quarenta e dois (35.142), de quatro (4) de março de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954), pelas da portaria número mil seiscentos e quarenta e dois (1.642), de dezessete (17) de junho de mil novecentos e cinquenta e oito (1958) da SPVEA, e, especialmente, pelas cláusulas seguintes:

CLAUSULA PRIMEIRA: O presente acôrdo vigorará da data de sua assinatura até o dia trinta e um (31) de Dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e dois (1962) (art. 9º, § 2º da lei n. 1.803, de 6 de janeiro de 1953), ficando, todavia, automaticamente prorrogado por um ano se, ao seu término, qualquer das partes acordantes não houver ultimado a satisfação das obrigações que por ele assumiu.

CLÁUSULA SEGUNDA: Pelo presente acôrdo o SPI obriga-se a empregar os recursos que lhe serão facultados pela SPVEA, classificados na cláusula seguinte, obedecendo ao plano de aplicação que, devidamente rubricado pelos representantes das entidades acordantes a esta acompanha dêle fazendo parte integrante como seu único anexo.

CLÁUSULA TERCEIRA: Para execução dos serviços previstos no presente acôrdo, a SPVEA entregará ao SPI, a quantia de Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) valor da dotação constante do Orçamento da União para o exercício corrente, Anexo 4, Poder Executivo; Sub-Anexo 10

— SPVEA; DESPESAS DE CAPITAL: Verba 3.0.0.0 — Desenvolvimento Econômico e Social; CONSIGNAÇÕES: 3.2.0.0 — Dispositivos Constitucionais; 3.2.0.2 — Valorização Econômica da Amazônia (Art. 199 da Const. Federal); DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA: 3.0.0.0 — Desenvolvimento Econômico e Social; 3.2.0.0 — Produção Agrícola; 3.2.2.0 — Colonização; 28 — Diversos; 2 — Despesas de qualquer natureza com a pacificação de índios em zonas produtivas da área — Cr\$ 1.000.000,00. A quantia correspondente foi deduzida do crédito distribuído ao Tesouro Nacional.

PARÁGRAFO ÚNICO: O pagamento a que se refere esta cláusula, será feito em parcelas e segundo as disponibilidades em dinheiro da SPVEA, subordinando-se, contudo, o pagamento da primeira parcela à aprovação, por esta, das contas relativas às dotações recebidas pela segunda acordante no exercício anterior.

CLÁUSULA QUARTA: O SPI prestará contas à SPVEA das importâncias recebidas em cumprimento do presente acôrdo, obedecendo às normas adotadas por esta. O pagamento de uma parcela poderá ser feito sem a prestação de contas da anterior, mas não sem a da que a esta tenha precedido, e, de qualquer maneira, a prestação de contas da última parcela deverá ser feita até o último dia de fevereiro do ano seguinte.

CLAUSULA QUINTA: O SPI apresentará à SPVEA, relatórios trimestrais dos trabalhos realizados e em andamento, obrigando-se, ainda, a prestar quaisquer informações que, pela mesma, lhe sejam solicitadas, submetendo-se, igualmente à sua fiscalização técnica e contábil.

CLÁUSULA SEXTA: A SPVEA se reserva o direito de suspender, a qualquer tempo, o pagamento de importâncias

convencionada se verificar que a aplicação da mesma não está se fazendo segundo o plano aprovado, sem prejuízo das demais consequências resultantes da infração.

CLAUSULA SÉTIMA: A aquisição de material e a prestação de serviços por particulares, para a execução do presente acôrdo, deverão ser feitas mediante concorrência pública, quando seu valor fôr igual ou superior a Cr\$ 500.000,00, ou mediante concorrência administrativa, quando seu valor fôr igual ou superior a Cr\$ 100.000,00. Por exceção, quando se verificar alguma das hipóteses previstas no artigo 246, do Regulamento de Contabilidade Pública, aprovado pelo Decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922, poderá a SPVEA dispensar a concorrência, nos termos do artigo 47, inciso XLI, do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 34.132, de 9 de outubro de 1953, promovendo-se, então, a competente coleta de preços.

CLAUSULA OITAVA: Poderá este acôrdo ser ampliado, alterado, renovado ou modificado, a qualquer tempo, quando fôr de interesse das partes acordantes, mas todas as modificações deverão ser feitas mediante assinatura de termos aditivos ao presente.

E, por assim estarem de acôrdo com as entidades interessadas, eu, Maria de Nazaré Lemos Bolonha, Oficial de Administração C-16 da SPVEA, lavrei o presente étermo, o qual, depois de lido e achado conforme, vai assinado pelos representantes das entidades acordantes, e por mim, com as testemunhas abaixo, para todos os fins de direito.

Belém, 16 de Outubro de 1961.

General MÁRIO DA SILVA MACHADO, Sup. Int.
FRANCISCO F. SOARES DE MEIRELES
MARIA DE NAZARÉ LEMOS BOLONHA
Assinaturas ilegíveis das testemunhas.

Anexo ao convênio firmado entre a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e o Serviço de Proteção aos Índios, através da 2a. Inspectoria Regional no Estado do Pará, para aplicação da dotação de Cr\$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) consignada no Orçamento da União para o exercício de 1961 e destinada à despesas de qualquer natureza com a pacificação de índios em zonas produtivas da área.

ZONAS DE AÇÃO

Estado do Pará

1) Município de Altamira — Rio Xingú e afluente — Bacajá, Iriri e Caruá com ramificações para o Tapajós — Consolidação dos trabalhos de pacificação dos índios caiapós.

2) Município de Tucuruí — Rio Tocantins

- a) Margem direita — Consolidação dos trabalhos de pacificação de um grupo da tribo gavião.
- b) Margem esquerda — Zona da Estrada de Ferro Tocantins — manutenção dos contactos existentes com os índios Paracanás.

Discriminação das despesas

1)	Gêneros de alimentação, artigos para fumantes e outros artigos para distribuição aos índios no decorrer dos contactos	100.000,00
2)	Ferramentas agrícolas e material de caça e pesca	80.000,00
3)	Roupas, rês, mosquiteiros	40.000,00
4)	Drogas e medicamentos	30.000,00
5)	Combustíveis e lubrificantes para ser utilizado em embarcações do S.P.I. no transporte de carga e pessoal empregado	

nas expedições	50.000,00
6) Fretes de carga e condução do pessoal em zonas onde o S.P.I. não possui condução própria	40.000,00
7) Reparos de motores e embarcações e aparelhos de rádio telefonia e telegrafia, a serviço das turmas da pacificação	50.000,00
8) Acessórios e sobressalentes para motores e aparelhos de rádio telefonia e telegrafia	46.000,00
9) Despesas c/ o pessoal participantes das expedições: Periodo de 6 meses: Três (3) chefes de turmas a 10.000,00 mensais — 5x6x10.000,00 180.000,00 Dez (10) trabalhadores bra- gais a Cr\$ 6.400,00	384.000,00
T O T A L:	564.000,00
Cr\$ 1.000.000,00	

Término de acordo entre a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e o Governo do Estado do Pará, para aplicação da verba de Cr\$ 20.000.000,00 — Dotação de 1961, destinada à ampliação do Serviço de Abastecimento de Água de Belém, a cargo do Departamento Estadual de Águas.

Entre a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e o Governo do Estado do Pará, daqui por diante denominados, respectivamente, SPVEA e GOVERNO representada a primeira pelo seu Superintendente, Doutor Mário Dias Teixeira e a segunda pelo seu Governador, Doutor Aurélio Corrêa do Carmo, identificado neste ato como o próprio, foi firmado o presente acordo, nos termos do artigo dezaseis (16), da lei número mil oitocentos e seis (1.806), de seis (6) de janeiro de mil novecentos e cinquenta e três (1953), o qual se regerá pelas disposições desta lei, pelas do Regulamento aprovado pelo Decreto número trinta e quatro mil cento e trinta e dois (34.132) de nove (9) de outubro do mesmo ano, pelas do Decreto número trinta e cinco mil cento e quarenta e dois (35.142), de quatro (4) de março de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954), pelas da portaria número mil seiscentos e quarenta e dois (1.642), de dezessete (17) de junho de mil novecentos e cinqüenta e oito (1958) da SPVEA, e, especialmente, pelas cláusulas seguintes:

CLAUSULA PRIMEIRA: O presente acordo vigorará da data de seu registro pelo Tribunal de Contas da União até o dia trinta e um (31) de Dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e dois (1962). (art. 9º, § 2º da lei n. 1.806, de 6 de janeiro de 1953). A recusa do registro pelo Tribunal de Contas não dará cabimento a qualquer reclamação ou indenização.

CLAUSULA SEGUNDA: Pelo presente acordo o GOVERNO obriga-se a empregar os recursos que lhe serão facultados pela SPVEA, classificados na cláusula seguinte, obedecendo ao plano de aplicação que, devidamente rubricado pelos representantes das entidades acordantes a este acordo anexo dele fazendo parte integrante como seu único anexo.

CLAUSULA TERCEIRA: Para execução dos serviços previstos no presente acordo, a SPVEA entregará ao GOVERNO, a quantia de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), valor da dotação constante do Orçamento da União para o exercício corrente, Anexo 4 — Poder Executi-

vo; Sub-Anexo 10 — SPVEA; DESPESAS DE CAPITAL: Verba 3.0.0.0 — Desenvolvimento Econômico e Social; CONSIGNACOES: 3.2.0.0 — Dispositivos Constitucionais; 3.2.0.2 — Valorização Econômica da Amazônia (Art. 199 da Const. Federal); DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA: 3.0.0.0 — Desenvolvimento Econômico e Social; 3.5.0.0 — Saúde; 3.5.2.0 — Serviços básicos de saneamento; 3.5.2.1 — Abastecimento de água; 15 — Pará; 1 — Ampliação do serviço de abastecimento de água de Belém, a cargo do Departamento Estadual de Águas — Cr\$ 20.000.000,00. A quantia correspondente foi deduzida do crédito distribuído ao Tesouro Nacional.

PARÁGRAFO ÚNICO: O pagamento a que se refere esta cláusula, será feito em parcelas e segundo as disponibilidades em dinheiro da SPVEA, subordinando-se, contudo, o pagamento da primeira parcela à aprovação, por esta, das contas relativas às dotações, recebidas pela segunda acordante no exercício anterior.

CLAUSULA QUARTA: O GOVERNO prestará contas à SPVEA das importâncias recebidas em cumprimento do presente acordo, obedecendo às normas adotadas por esta. O pagamento de uma parcela poderá ser feito sem a prestação de contas da anterior, mas não sem a da que a esta tenha precedido, e, de qualquer maneira, a prestação de contas da última parcela recebida em um exercício deverá ser feita até o último dia de fevereiro do ano seguinte.

CLAUSULA QUINTA: O GOVERNO apresentará à SPVEA relatórios trimestrais dos trabalhos e em andamento, obrigando-se, ainda, a prestar quaisquer informações que, pela mesma, lhe sejam solicitadas, submetendo-se, igualmente à sua fiscalização técnica e contábil.

CLAUSULA SEXTA: A SPVEA se reserva o direito de suspender, a qualquer tempo, o pagamento de importância convencionada se verificar que a aplicação da mesma não está e fazendo segundo o plano aprovado, sem prejuízo das demais consequências resultantes da infração.

CLAUSULA SÉTIMA: A aquisição de material e a prestação de serviços por particulares, para a execução do presente acordo, deverão ser feitas mediante concorrência pública, quando seu valor fôr igual ou superior a Cr\$ 500.000,00, ou mediante concorrência administrativa, quando seu valor fôr igual ou superior a Cr\$ 100.000,00. Por exceção, quando se verificar alguma das hipóteses previstas no artigo 246, do Regulamento de Contabilidade Pública, aprovado pelo Decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922, poderá a SPVEA dispensar a concorrência, nos termos do artigo 47, inciso XII, do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 34.132, de 9 de outubro de 1953, promovendo-se, então, a competente coleta de preços.

CLAUSULA OITAVA: Poderá este acordo ser ampliado, alterado, renovado ou modificado, a qualquer tempo, quando fôr de interesse das partes acordantes, mas todas as modificações deverão ser feitas mediante a sinatura de termos aditivos ao presente.

E, por assim estarem de acordo com as entidades interessadas, eu, Maria de Nazaré Lemos Bolonha, Oficial de Administração C-16 da SPVEA, lavrei o presente termo, o qual, depois de lido e achado conforme, vai assinado pelos representantes das entidades acordantes, e por mim, com as testemunhas abaixo, para todos os fins de direito.

Belém, 8 de novembro de 1961.

Dr. MARIO DIAS TEIXEIRA
AURÉLIO CORRÊA DO CARMO
MARIA DE NAZARÉ LEMOS BOLONHA
Testemunhas:
Leonel Monteiro
Carlos Dias Rois

ESTADO DO PARA

Plane de aplicação da verba de Cr\$ 20.000.000,00, dotação de 1961, destinada a ampliação do Serviço de Abastecimento D'água de Belém, a cargo do Departamento Estadual de Águas.

DISCRIMINAÇÃO

	U	Q	P R E C O
--	---	---	-----------

UNITARIO	TOTAL
----------	-------

Reforço da Adutora Utinga S. Braz no trecho entre casa de bombas de Utinga à Av. Almirante Barroso, defronte ao Instituto Lauro Sodré, com 1.000 M. de extensão e 42" de diâmetro, conforme planta anexada ao processo n. 2599/61.

I — Tubo de aço soldado, com diâmetro externo de 106,68 e interno 105,09 cm (42"), espessura da chapa 79mm. peso teórico por metro 207,03, área útil 0,8752m ² , pressão de serviço de 9 kg/cm ² ou sejam 89 metros de pressão hidráulica e carga de rotura final aproximada, 52 kg./cm ² , considerando para tensão de rotura de aço 3.515 kg./cm ² .	m1	1.000	12.505,00	12.505.000,00
II — Soldagem das juntas para junção dos tubos	m1	1.000	1.100,00	1.100.000,00
III — Projeto do trecho Utinga-Almirante Barroso e mão de obra técnica	m1	1.000	2.609,00	2.609.000,00
IV — Eventuais pagamentos de frete marítimo Rio-Belém, despesas com despachos e transporte local até a obra	m1	1.000	3.786,00	3.786.000,00
TOTAL GERAL			Cr\$ 20.000.000,00	

Término de contrato entre a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e a Prelazia de Cametá, Estado do Pará, para aplicação da verba de Cr\$ 900.000,00, dotação de 1961, destinada ao Instituto Nossa Senhora da Conceição, em Tucuruí.

Entre a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e a Prelazia de Cametá, daqui por diante denominados respectivamente, SPVEA e PRELAZIA, representada a primeira pelo seu Superintendente, General Mário da Silva Machado e a segunda por sua procuradora, irmã Maria Eurides Sales, identificada neste ato como a tal, foi firmado o presente contrato para o fim especial de dispor sobre a utilização dos recursos constantes do Orçamento da União para o exercício corrente, contrato está firmado nos termos do artigo quarto (4º) alínea "b", do Regulamento aprovado pelo Decreto número trinta e quatro mil cento e trinta e dois (34.132) de nove (9) de outubro de mil novecentos e cinquenta e três (1953), o qual, se regerá pelas disposições daquele Regulamento, pelas da lei número mil oitocentos e seis (1806) de seis (6) de janeiro de mil novecentos e cinquenta e três (1953), pelas do Decreto número trinta e cinco mil cento e quarenta e dois (35.142) de quatro (4) de março de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954), e, no que lhe forem aplicáveis, pelas da Portaria número mil seiscentos e quarenta e dois (1642) de dezesseis (17) de junho de mil novecentos e cinquenta e oito (1958), da SPVEA e, especialmente pelas cláusulas seguintes:

CLAUSULA PRIMEIRA: O presente contrato vigorará da data de sua assinatura até o dia trinta e um (31) de Dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e dois (1962) (art. 9º § 2º da lei n. 1806 de 6 de janeiro de 1953), ficando todavia, automaticamente prorrogado por um ano, se ao seu término, qualquer das partes acordantes não houver ultimado a satisfação das obrigações que por ele assumiu.

CLAUSULA SEGUNDA: Pela presente contrato a PRELAZIA obriga-se a empregar os recursos que lhe serão facultados pela SPVEA, classificados na cláusula seguinte, obedecendo ao plano de aplicação que, devidamente rubricado, a este acompanha dêle fazendo parte integrante como seu único anexo.

CLÁUSULA TERCEIRA: Para execução dos serviços previstos no presente contrato a SPVEA entregará a PRELAZIA, a quantia de Cr\$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros) valor da dotação constante do Orçamento da União, para o exercício corrente, Anexo 4 — Poder Executivo — Sub-Anexo 10; SPVEA; DESPESAS ORDINÁRIAS: Verba 2.0.00 — Transferências; CONSIGNAÇÕES: 2.2.00 — Dispositivos Constitucionais 2.2.03; Valorização Econômica da Amazônia ((art. 199 da Const. Federal); DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA: 2.0.00 — Transferências 2.1.00 — Auxílios e Subvenções; 03 — Subvenções Extraordinárias; 27 — Diversos 1 — Para execução dos serviços e obras assistenciais e educativas das entidades pelas Arquidióceses, Dioceses e Prelazias Nullius da Amazônia, conforme plano de distribuição e aplicação em anexo e em obediência ao Decreto n. 42.645 de 14 de novembro de 1957) — 3% das dotações relativas a despesas de capital. A dotação desta Sub-consignação terá seu valor e distribuição incluídos pelo Poder Legislativo, de acordo com o artigo n. 18 da Lei n. 1806 combinado com o disposto na Lei 1.493 de 13 de dezembro de 1951, modificada pela lei n. 2.2666, de 12 de julho de 1954.

15 — Pará 2 — Prelazia de Cametá — 2 Instituto N. Sra. da Conceição, Tucuruí — Cr\$ 900.000,00. A quantia correspondente foi deduzida do crédito distribuído ao Tesouro Nacional.

PARÁGRAFO ÚNICO: O pagamento a que se refere esta cláusula, será feito em parcelas e segundo as disponibilidades em dinheiro da SPVEA, subordinando-se, contudo, o pagamento da primeira parcela à aprovação por esta das contas relativas às dotações recebidas pela segunda contratante no exercício anterior.

CLAUSULA QUARTA: A PRELAZIA prestará contas à SPVEA das importâncias recebidas em cumprimento do presente contrato, obedecendo às normas adotadas por esta. O pagamento de uma parcela poderá ser feito sem a prestação de contas da anterior, mas não sem a da que a esta tenha precedido e, de qualquer maneira, a prestação de contas da última parcela recebida deverá ser feita até o último dia do mês de fevereiro do ano seguinte.

CLAUSULA QUINTA: A PRELAZIA apresentará à SPVEA, relatórios trimestrais dos trabalhos realizados e em

andamento, obrigando-se, ainda a prestar quaisquer informações, que pela mesma lhe sejam solicitadas, submetendo-se, igualmente à sua fiscalização técnica e contábil.

CLAUSULA SEXTA: A SPVEA se reserva o direito de suspender a qualquer tempo o pagamento da importância convencionada, se verificar que a aplicação da mesma não está se fazendo segundo o plano aprovado, sem prejuízo das demais consequências resultantes da infração.

CLAUSULA SÉTIMA: Para todos os efeitos legais fica eleito o fôro da Comarca desta Capital (cidade de Belém) para dirimir as dúvidas que por ventura surgirem durante a execução do presente término.

CLAUSULA OITAVA: Poderá este contrato ser ampliado, alterado, renovado ou modificado a qualquer tempo, quando fôr de interesse das partes acordantes, mas todas as modificações deverão ser feitas mediante a assinatura de

térmos aditivos ao presente, e êstes submetidos a apreciação do Tribunal de Contas.

E, por assim estarem de acordo as entidades interessadas, eu, Inocêncio Martires Coelho, Chefe da Assessoria de Acôrdos da SPVEA, lavrei o presente término, o qual, depois de lido e achado conforme vai assinado pelos representantes das entidades contratantes, e por mim com as testemunhas abaixo para todos os fins de direito.

Belém, 12 de Outubro de 1961.

General MARIO DA SILVA MACHADO, Sup. Int.

Irmã MARIA EURIDES SALES

INOCENCIO MARTIRES COELHO

Testemunhas :

Maria de Nazaré Belonha.

Leônio Monteiro

ESTADO DO PARÁ

Plano de aplicação da verba de Cr\$ 900.000,00, dotação de 1961, destinada ao Instituto N. Sra. da Conceição em Tucuruí.

DISCRIMINAÇÃO	U	Q	PREÇO	
			UNITARIO	TOTAL
Convênio assinado com a Prelazia de Cametá (Pa).				
I — Alvenaria de Tijolos				
a) Paredes de 0,30 m (parte)	m ²	650,0	1.176,00	764.400,00
				764.400,00
H — Eventuais				
a) Administração transporte e Eventuais	vb	—	—	135.600,00
				135.600,00
TOTAL GERAL			Cr\$	900.000,00

EDITAIS ADMINISTRATIVOS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

UNIVERSIDADE DO PARÁ
REITORIA

RESOLUÇÃO N. 10 — DE 18 DE NOVEMBRO DE 1961
Conselho de Curadores

Assunto : — Aprovo transposição de verbas da Escola de Engenharia no valor de Cr\$ 14.900.000,00 (quatorze milhões e novecentos mil cruzeiros).

O Reitor da Universidade do Pará, no uso das atribuições que lhe confere o art. 24, letra "q", do Estatuto da Universidade do Pará, e em cumprimento da decisão do Conselho de Curadores, em sessão de 18 de novembro de 1961, promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O :

Art. 1.^º É aberto o crédito suplementar de Cr\$ 14.900.000,00 (quatorze milhões e novecentos e mil cruzeiros), para ocorrer as despesas de reforma do prédio da Escola de Engenharia, na conformidade da exposta constante do processo n. 5.988/61.

SUPLEMENTAÇÃO:

4.1.03 — Prosseguimento e conclusão de obras 14.900.000,00

Art. 2.^º Para cobertura das despesas decorrentes desta Resolução, ficam destacados os seguintes recursos orçamentários.

CONGELAMENTO:

1.3.03 — Mat. de limpeza, cons. desinfecção	150.000,00
1.3.04 — Combustíveis e Lubrificantes	95.000,00
1.3.10 — Mat. Primas, Prod. Manufaturados	150.000,00
1.3.11 — Prod. Químicos Biológicos Farm. ..	450.000,00
1.3.13 — Vest. Uniformes, Equipamentos ..	300.000,00
1.4.04 — Ferramentas, Utensílios de Oficina ..	170.000,00
1.4.05 — Mat. Acessórios Inst. Elétricas ..	250.000,00
1.4.06 — Mat. Aces. Inst. Cons. Seg. Transp ..	85.000,00
1.4.09 — Utensílios de Copia, Cozinha, etc ..	50.000,00
1.4.11 — Modelos e Utensílios Escritórios ..	1.000.000,00
1.4.12 — Mobiliário em Geral	1.000.000,00
1.5.04 — Iluminação, Fôrça Motriz e Gás ..	100.000,00
1.5.05 — Serviços de Asseio e Higiene ..	50.000,00
1.5.06 — Reparos, Adaptações, recuperação ..	925.000,00
1.5.11 — Telefones, Telefônemas, Radiogramas ..	25.000,00
1.6.01 — Despesas Mútidas de Pronto Pagamento ..	100.000,00
4.2.01 — Máquinas, Motores e Aparelhos ..	10.000.000,00
	Cr\$ 14.900.000,00

Art. 3.^º Revogam-se as disposições em contrário.
Reitoria da Universidade do Pará, 18 de novembro de 1961.

Prof. Dr. José Rodrigues da Silveira Netto
Reitor

(Ext. — Dia — 22/11/61)

COMANDO DO 4.º DISTRITO NAVAL
DIVISÃO DE INTENDÊNCIA
CONCORRÊNCIA PÚBLICA

— Edital de Referência —

De ordem do Sr. Capitão-de-Mar-e-Guerra, Comandante Interino do 4.º Distrito Naval, chamo a atenção do interessados para o Edital Geral que se acha publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado do Pará, dos dias 10 e 17 de novembro de 1961, referentes à Concorrência Pública, que será realizada neste Comando, no próximo dia 23 de novembro de 1961 para fornecimento às Unidades do 4.º Distrito Naval, sediadas em Belém e aos navios da Marinha, surtos no porto desta Capital, durante o período de 1.º de janeiro a 30 de abril de 1962, dos grupos: 17 — Material elétrico; 20 — Material de limpeza e conservação; 53 — Material de expediente; artigos de papelaria, máquina para escritório e acessórios; 54 — Material de imprensa; 56 — Munição de boca — sub-grupos: "Mantimentos" — "Açougue", "Padaria", "Aves e Ovos", "Laticínios", "Melhorias de rancho", "Dietas", "Verduras e Frutas", "Rações preparadas", etc.; 57 — Medicamentos: Aparelhos, utensílios e vasilhames para laboratórios — Drogas e reativos — Utensílios e vasilhames para farmácia; 61 — Material dentário; 64 — Material para cozinha e copa.

Comando do 4.º Distrito Naval, Belém — Pará em, 21 de novembro de 1961.

(a) Jefre Ramos de Oliveira Carvalho — Capitão-Tenente (IM) — Encarregado da Divisão de Intendência.

(Ext. — Dias 21 e 22/11/61).

MINISTÉRIO DA SAÚDE
DEPARTAMENTO
NACIONAL DE
ENDEMIAS RURAIS

Circunscrição Pará

Concorrência Pública para a execução dos estudos completos, elaboração do anteprojeto e projeto definitivo para a drenagem da Baía do Igarapé das Almas, na Cidade de Belém, Estado do Pará.

No dia 14 de outubro de 1961, na sede da Circunscrição Pará do Departamento Nacional de Endemias Rurais, em presença da Comissão composta dos seguintes membros: Dr. Amyntor Basto, Chefe da Circunscrição Pará, Engenheiros Silvino Pinto Guimaraes e Artemidoro Cabral de Mello, representantes do D.N.E.R.U.; Engenheiros Lourenço Bahia e José Maria Barbosa representantes da S.P.V.E.A., foram julgadas as propostas das firmas concorrentes, Flávio Espírito Santo, Construtora Rodoviária, Ltda. e Byington & Cia., tendo a comissão, depois de minucioso estudo, anulado a concorrência, uma vez que as modalidades de pagamentos exigidas pelas referidas firmas não interessam ao D.N.E.R.U.

Belém, 14 de novembro de 1961.

(a) Dr. Amyntor Basto — Chefe da Circunscrição Pará do D.N.E.R.U.

(Ext. — 21, 22 e 23/11/61).

Compra de terras

De ordem do senhor engenheiro chefe desta Secção, feito público que por Odilon Soares Ferreira, nos termos do artigo 7º, do Regulamento de Terras de 19 de Agosto de 1933 em vigor, foi requerida por compra uma sorte de terras devolutas, própria para a indústria agrícola, sítio na Sra. Comarca-Vigia, S10. Térmo, S10. Município de São Caetano de Odivelas, n. 2190. Distrito, medindo 250 metros de frente e 1.000 dítos de fundos, com as seguintes indicações e limites: — Faz fronte com Flávio Pinto Franco, lado direito com os Baratas, lado esquerdo com Raimundo Cordeiro e fundos com Francisco Salame de Albuquerque.

E, para que se não alegue ignorância, será este publicado pela imprensa e afixado por 30 dias, à porta do edifício em que funciona a Coletoria de Renda do Estado naquele município de São Caetano de Odivelas.

Secretaria de Obras, Terras e Águas do Estado do Pará, 27 de Outubro de 1961.

Yolanda L. de Brito
Oficial Administrativo

(G. — Dias 4, 14 e 24/11/61).

Compra de terras

De ordem do senhor engenheiro chefe desta Secção, feito público que por Deleciano de Souza Melo, nos termos do artigo 7º, do Regulamento de Terras de 19 de Agosto de 1933 em vigor, foi requerida por compra uma sorte de terras devolutas, própria para a indústria agrícola, sítio na Sra. Comarca-Vigia, S10. Térmo, S10.

Município de São Caetano de Odivelas e 2190. Distrito, medindo 500 metros de frente e 1.000 dítos de fundos, com as seguintes indicações e limites: — Frente com a travessa do Alves, fundos com terras, lado direito com os Ferreiras, lado esquerdo com terras devolutas.

E, para que se não alegue ignorância, será este publicado pela imprensa e afixado por 30 dias, à porta do edifício em que funciona a Coletoria de Renda do Estado naquele município de São Caetano de Odivelas.

Secretaria de Obras, Terras e Águas do Estado do Pará, 27 de Outubro de 1961.

Yolanda L. de Brito
Of. Administrativo

(G. — Dias 4, 14 e 24/11/61).

Compra de terras

De ordem do Senhor Engenheiro Chefe desta Secção, feito público que por Osvaldo Canto, nos termos do artigo 7º, do Regulamento de Terras de 19 de Agosto de 1933 em vigor, foi requerida por compra uma sorte de terras devolutas, própria para a indústria agrícola, sítio na 20a. Comarca, 20. Térmo, 20. Município de Oriximiná e 1260. Distrito, medindo 270 metros de frente e 1.000 dítos de fundos, com as seguintes indicações e limites: — Limites, pela frente com a margem direita do rio Cachoeira, pelo lado de cima com herdeiros de Pedro Cruz, pelo lado de baixo com terras de Osvaldo Canto e pelos fundos com terras de Maria Domingas Serubi.

E, para que se não alegue ignorância, será este publicado pela imprensa e afixado por 30 dias, à porta do edifício em que funciona a Coletoria de Renda do Estado naquele município de Oriximiná.

Secretaria de Obras, Terras e Águas do Estado do Pará, 6 de Outubro de 1961.

Yolanda L. de Brito
Oficial Administrativo

(T. 3601 — Dias 24/10, 4 e 14/11/61)

ANÚNCIOS

BANCO DE CRÉDITO DA AMAZÔNIA S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

(Primeira Convocação)

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia vinte e sete (27) do corrente, às dez horas (10,00), na sede do Banco, nesta cidade, à Praça Visconde do Rio Branco n.º noventa (90), a fim de deliberarem sobre:

a) Renovação da Diretoria deste estabelecimento bancário;

b) O que ocorrer.

Belém, 18 de novembro de 1961.

(a) Raymundo Alcântara Figueira — Presidente.

(Ext. — 18, 23 e 26/11/61).

GONÇALVES NAVEGAÇÃO S.A.
ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA

Terceira Convocação

Ficam convocados pelo presente edital os srs. Acionistas desta sociedade para, reunidos em assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 28 do corrente mês, às 17 horas, na sede social, à rua 15 de Novembro, n.º 118, 10. andar, nesta cidade, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) alteração da denominação social;

b) reforma parcial dos estatutos; e,

c) o que ocorrer.

Belém, Pará, 20 de novembro de 1961.

(a) Varnaldo Manoel Gonçalves, diretor-presidente.

(T. 3604 — 22, 25 e 28/11/61)

GONÇALVES COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
ASSEMBLÉIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

Editorial de Convocação

Ficam convocados pelo presente edital os srs. Acionistas desta sociedade para, reunidos em assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 28 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, à rua 15 de Novembro, n.º 118, 10. andar, nesta cidade, tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) alteração da denominação social;

b) reforma dos estatutos; e,

c) o que ocorrer.

Belém, Pará, 20 de novembro de 1961.

(a) Valdemiro Martins Gomes, diretor-presidente.

(T. 3605 — 22, 25 e 28/11/61)

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
DIRETÓRIO REGIONAL

Editorial de Convocação

De ordem do senhor Presidente e na forma dos Estatutos em vigor, em seu Art. 19, letras I, L e Q, convoco os senhores membros do Diretório Regional do Partido Social Democrático, para uma reunião extraordinária, que será realizada no próximo dia 21 do corrente, terça-feira, às 20 horas, na sede do Partido, sito à Rua Senador Manoel Barata, n.º 255, quando serão tratados assuntos de alto interesse partidário.

Belém, 17 de novembro de 1961.

(a) João de Miranda Leão, 10. Secretário do Diretório Regional.

(Dias — 22, 23 e 24/11/61)

CONSTRUTORA PAVINORTE S.A.
ASSEMBLÉIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

Convocam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social, à Avenida Presidente Vargas, n.º 53 sala 1001, às 16 horas do dia 30 de Novembro de 1961, para deliberarem sobre o seguinte:

a) Aumento de Capital;

b) Reajustamento de Salários;

c) Assuntos de interesse geral.

A Diretoria



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Diário da Justiça

ESTADO DO PARA

ANO XXIII

BELEM — QUARTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1961

NUM. 5.485

PROCLAMAS

Faço saber que se pretendem casar as seguintes pessoas: Agenor Paraense e Eneida Corrêa de Lima, ele solteiro, nat. do Pará, aux. de escritório, filho de Cyprinha Paraense, ela solteira, nat. do Pará, costureira, filha de José Corrêa Lima e Luiza Araújo de Lima, res. n^a cidade; Alcecer Alves da Silva e Ana Lúcia da Cunha Ipinino, ele solteiro, nat. de Pernambuco, militar, filho de Antonio Pedro da Silva e Josefa Pereira da Silva, ela solteira, nat. do Pará, doméstica, filha de Giuseppe Ianino e de Teréza da Cunha Ipinino, res. n^a cidade João Araújo Chaves e Maria Garcia dos Santos, ele solteiro, nat. do Pará, func. federal, filho de Paulo Chaves e Lenir Araújo Chaves, ela solteira, nat. do Pará, doméstica, filha de Maria Garcia dos Santos, res. n^a cidade; Luiz Alberto Ramos Pereira e Maria Anna Salgado, ele solteiro, nat. do Pará, encadernador, filho de Flaviano Ramos Persira e Lucibela da Cunha Pereira, ela solteira, nat. do Pará, comercária, filha de José Oliveira Salgado e Nair Duarte Salgado, res. n^a cidade. Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma se alguém souber de impeditos, denuncie-os para fins de direito. Dado e passado n^a cidade de Belém, aos 21 de novembro de 1961. E eu, Francisco Gemaque Tavares Junior, Oficial substituto de casamentos na capital assino. — Francisco Gemaque Tavares Junior.

EDITAIS JUDICIAIS

(T. 3560 — 22 e 29-11-61)

Faço saber que se pretendem casar as seguintes pessoas: Edson Bentes Ribeiro e Maria do Rosário de Araújo, ele solteiro, natural do Amazonas, padeiro, filho de Abelardo Bentes Ribeiro e Neusa de Oliveira Ribeiro, ela solteira, natural do Pará, doméstica, filha de Raimundo Araújo e Maria Matos da Silveira, residentes nesta cidade; Walmir Teixeira e Miraci Cavalcante da Silva, ele solteiro, natural do Pará, funcionário federal, filho de Francisco das Chagas Teixeira e Helena Lima Teixeira, ela solteira, natural do Pará, doméstica, filha de Antônio Rodrigues da Silva e Iraci Cavalcante da Silva, residentes nesta cidade. Francisco Mesquita de Azevedo e Ryima de Azevedo Silva, ele solteiro, natural do Pará, bancário, filho de Ludgero Bernardes Azevedo Junior e Ercumari Mesquita de Azevedo, ela solteira, natural do Pará, professora normalista, filha de Olavo Pinho da Silva e Alice de Azevedo Silva, residentes nesta cidade; Luiz Antônio Reis e Cunha e Edite Rodrigues da Silva, ele solteiro, natural do Pará, comerciário, filho de Antônio Augusto da Cunha e Irene Reis da Cunha, ela solteira, natural do Pará, comerciária, filha de Waldira Rodrigues da Costa, residentes nesta cidade. Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma se alguém souber de impeditos que os impeça do enlace matrimonial. Dado e passado nesta cidade de Belém, aos 14 de novembro de 1961. E eu, Francisco Gemaque Tavares Junior, Oficial substituto de casamentos nesta capital, assino. — (a) Francisco Gemaque Tavares Junior.

Faço saber que se pretendem casar as seguintes pessoas: Antônio Joaquim Fernandes Rendeiro e Antonia D'Oliveira Gomes da Cruz, ele solteiro, natural de Portugal, comerciante, filho de Albino José Fernandes Rendeiro e Isabel Maria da Costa, ela solteira, natural do Pará, doméstica, filha de Serafim Gomes da Cruz e Apolonia de Oliveira Cruz, residentes nesta cidade; Emmanuel Jesus Nogueira Villaça e Felisbelo Lameira de Souza, ele solteiro, natural do Pará, comerciário, filho de Constantino Valerio da Silva Villaça e Ana Nogueira Villaça, ela solteira, natural do Pará, doméstica, filha de Manoel de Souza e Joana Lameira de Souza, residentes nesta cidade. Antonio José de Oliveira e Maria Celeste Nunes da Silva, ele solteiro, natural de Minas Gerais, militar, filho de Sebastião José de Oliveira e Esmeraldina Maria de Oliveira, ela solteira, natural do Pará, doméstica, filha de Francisco Correa da Silva e Paulina Nunes da Silva, residentes nesta cidade; Flávio Silva de Jesus e Maria Arcila Guedes da Rocha, ele solteiro, natural do Pará, mecânico, filho de Alcidio Fortunata de Jesus, ela solteira, natural do Pará, escriturária, filha de Dionísio Monteiro da Rocha e Maria Guedes da Rocha, residentes nesta cidade. Apresentaram os documentos exigidos por lei em devida forma se alguém souber de impeditos, denuncie-os para fins de direito. Dado e passado, nesta cidade de Belém, aos 14 de novembro de 1961. E eu, Francisco Gemaque Tavares Junior, Oficial substituto de casamentos nesta capital, assino. — (a) Francisco Gemaque Tavares Junior.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que deram entrada nesta Secretaria, sendo registrados os autos de Apelação Civil da Comarca da Capital, em que são partes, como apelante Djalma Silva pela, Assitência Judiciária e, apelado, Miguel Bezerra da Silva, a fim de ser preparada dita apelação, para sorteio de relator, distribuição e julgamento pela Câmara Civil competente do Egrégio Tribunal de Justiça, dentro no prazo de dez (10) dias, a contar da publicação

deste, nos termos da lei em vigor. — Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará-Belém, 16 de novembro de 1961. — Luis Faria, secretário.

Anúncio de julgamento do Tribunal Pleno

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que, pelo exmo. sr. desembargador presidente do Egrégio Tribunal de Justiça, foi designado o dia 22 de novembro corrente para julgamento pelo Tribunal Pleno, dos Embargos Penais, da Comarca da Capital, em que é embargante, Joaquim de Almeida Chaves; e Embargado, Maria de Lourdes Nascimento Pinho, sendo Relator, o exmo. Sr. Desembargador Mauricio Pinto.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará-Belém, 16 de novembro de 1961. — Luis Faria, secretário.

Anúncio de julgamento do Tribunal Pleno

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que, pelo exmo. sr. desembargador presidente do Egrégio Tribunal de Justiça, foi designado o dia 23 de novembro corrente para julgamento pelo Tribunal Pleno, dos seguintes feitos: Exceção de Suspeição — Monte Alegre: Excepiente, o Dr. Juiz de Direito da Comarca; Excepto, Manoel Alves de Souza. Relator, Desembargador Mauricio Pinto.

Embargos Civis: Capital, embargantes, o Dr. Francisco Frota Aguiar e sua mulher; embargados, Manoel Bahia de Barros e sua mulher. Relator, Desembargador Oswaldo de Brito Farias.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará-Belém, 16 de novembro de 1961. — Luis Faria, secretário.

Anúncio de Julgamento da 1a. Câmara Civil

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que, pelo exmo. sr. desembargador presidente do Egrégio Tribunal de Justiça, foi designado o dia 20 de novembro corrente para julgamento pela 1a. Câmara Civil, do Agravo, da Comarca da Capital, em que é agravante, R. J. Oliveira; e, agravada, Vera Koujela Ová, sendo Relator, o exmo. Sr. Desembargador Oswaldo Pojucan Tavares.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará-Belém, 14 de novembro de 1961. — Luis Faria, secretário.

Anúncio de julgamentos da 1a.
Câmara Cível

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que, pelo exmo. sr. desembargador presidente do Egrégio Tribunal de Justiça, foi designado o dia 20 de novembro corrente para julgamento pela 1a. Câmara Cível, dos seguintes feitos:

Apelação Civil

Obidos: apelante, Maria Domingas Paternostro Paulino; apelados, Maria Clara Pedrosa Paulino e seus filhos. Relator, Desembargador Mauricio Pinto.

Ponta de Pedras: apelantes, Lucas Bahia Pantoja e sua mulher; apelado, Raimundo Nicacio Ferreira. Relator, Desembargador Ignácio de Souza Moita.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará-Belém, 16 de novembro de 1961. — Luis Faria, secretário.

Anúncio de Julgamentos do Tribunal Pleno

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que, pelo exmo. sr. desembargador presidente do Egrégio Tribunal de Justiça, foi designado o dia 15 de novembro corrente para julgamento pelo Tribunal Pleno, dos seguintes feitos:

Embargos Civis

Capital: embargante Maria Yolanda Maciel; embargado, Dário Teixeira Sales. Relator, Desembargador Mauricio Pinto.

Capital: embargante, Corina Rosa Maciádo; embargado, Oswaldo de Miranda Dias. Relator, Desembargador José Amazonas Pantoja.

Ação Rescisória

Capital: autores, Adriano Gomes Serrano Junior e sua mulher; réus, José Ferreira Diogo e sua mulher. Relator, Desembargador Oswaldo de Brito Farias.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará-Belém, 8 de novembro de 1961. — Luis Faria, secretário.

Anúncio de julgamentos da 2a. Câmara Penal

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que, pelo exmo. sr. desembargador presidente do Egrégio Tribunal de Justiça, foi designado o dia 17 de novembro corrente para julgamento pela 2a. Câmara Penal, dos seguintes feitos:

Apelação Penal — Obidos — Apelante — A Justiça Pública — Apelado — Raimundo Guimarães Pirneiro — Relator — Desembargador Eduardo Mendes Patriarcha.

Recurso Penal ex-officio — Ca-panema — Recorrente — O Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara — Recorrido — Cornelio Silva de Oliveira — Relator — Desembargador José Amazonas Pantoja.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará-Belém, 17 de novembro de 1961. — Luis Faria, secretário.

Anúncio e Julgamentos da 1a. Câmara Cível

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que, pelo exmo. sr. desembargador presidente do Egrégio Tribunal de Justiça, foi designado o dia 20 de novembro corrente, para julgamento, pela 2a. Câmara Cível dos seguintes feitos:

Agravio — Capital — Agravante — Adelino Trindade — Agravados — Antonio Ferreira Soares e outros — Relator — Desembargador Mauricio Pinto.

Idem — Abaetetuba — Agravantes — Manoel Melo da Silva e sua mulher — Agravado — Macués & Cia. — Relator — Desembargador Mauricio Cordeiro Pinto.

Apelação Cível ex-officio — Capital — Apelante — O Dr. Juiz de Direito da 7a. Vara — Apelados — Teobaldo Leiva Dias e Maria da Graça Lobato Leiva — Relator — Desembargador Aluizio Leal.

Recurso Civil ex-officio — Capital — Recorrente — O Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Estadual — Recorridos — Manuel Yassua Ohashi e outros — Relator — Desembargador Aluizio Leal.

Apelação Civil — Idem — Apelantes Carlos Pereira Vinagre e o menor Carlos Antonio de Araújo Vinagre, representado por sua genitora — Apelados — Os mesmos — Relator — Desembargador Aluizio Leal.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará-Belém, 14 de novembro de 1961.

(a.) Luis Faria, Secretário.

Anúncio de Julgamentos da 1a. Câmara Penal

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que, pelo exmo. sr. desembargador presidente do Egrégio Tribunal de Justiça, foi designado o dia 22 de novembro corrente para julgamento pelo Tribunal Pleno, do Mandado de Segurança da Comarca a Capital, em que são requerentes, Francisco de Araújo e outros; requerido, o Governo do Estado, sendo Relator o Exmo. Sr. Desembargador Oswaldo de Brito Farias.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará-Belém, 20 de novembro de 1961. — Luis Faria, secretário.

Anúncio de Julgamento da 2a. Câmara Cível

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que, pelo exmo. sr. desembargador presidente do Egrégio Tribunal de Justiça, foi designado o dia 17 de novembro corrente para julgamento pela 2a. Câmara Cível, dos seguintes feitos:

Apelação Penal — Capital — Apelante — A Justiça Pública — Apelados — Hector Alvarez e Júlio Lombardo e outros — Relator — Desembargador Mauricio Pinto.

Idem — Idem — Soure — Apelada — A Justiça Pública — Relator — Desembargador Ignácio de Souza Moita.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará-Belém, 16 de novembro de 1961.

(a.) Luis Faria, Secretário.

Anúncio de Julgamento da 2a. Câmara Cível

Faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que, pelo exmo. sr. desembargador presidente do Egrégio Tribunal de Justiça, foi designado o dia 23 de novembro corrente para julgamento pela 1a. Câmara Cível, dos seguintes feitos:

Agravio — Monte Alegre: agravante, a Companhia de Importação e Exportação S/A; agravado, Ophir Farah Sadala. Relator, Desembargador Mauricio Pinto.

Capital, agravante, José Lourenço Ferreira, pela Assistência Judiciária; agravado, Mario Augusto Miranda. Relator, Desembargador Mauricio Pinto.

Recurso Cível ex-officio — Breves: recorrente, o Dr. Juiz de Direito da Comarca; recorridos, Joaquim Siqueira & Cia. e A. Fonseca & Cia. Relator, Desembargador Mauricio Pinto.

Apelação Cível — Capital: apelante, A. Monteiro da Silva & Cia. Liniada; apelado, J. Ribeiro. Relator, Desembargador Mauricio Pinto.

Capital: apelante, João Coutreiras de Oliveira e João Ferreira Lima; apelados, os mesmos. Relator, Desembargador Souza Moita.

Apelação Cível ex-officio — Obidos: apelante, o Dr. Juiz de Direito da Comarca; apelados, João Procopio da Silva e Osmarina Barros da Silva. Relator, Desembargador Souza Moita.

Capital: apelante, o Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara; apelados, José Rodrigues Ferreira e sua mulher. Relator, Desembargador Agnino Ministro Lopes.

Capital: apelante, o Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara; apelados, Maria Eustáquia Maia e Véria.

Idem — Macapá, Relator, Desembargador Hamilton Ferreira de Souza, sua mulher — Agravado — Macués & Cia. — Relator — Desembargador Mauricio Cordeiro Pinto.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará-Belém, 17 de novembro de 1961. — Luis Faria, secretário.

Faço público para conhecimento de quem interessar possa que, se encontra em Cartório, na Secretaria do Tribunal de Justiça, pelo prazo de três (3) dias, a contar da publicação deste, o petítorio de Recursos Extraordinário — Capital — Recorrentes, Manoel Soeiro da Conceição e sua mulher; e, recorridos, Raimunda Lima Guerreiro e outros, a fim de ser o dito petítorio impugnado dentro no referido prazo.

Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, aos dezesseis dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e um (1961) — (a) Glynho Toscano, escrivão do feito.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente ficam notificados Isaias Santos Neves e Benjamin de Araújo Carvalho, que se encontram em lugar incerto e ignorado, de que no processo de reclamação ns. 982 e 983/1, em que são reclamantes, e reclamado Atlantic Refining Company Limitada, foi interposto Recurso Ordinário pelo reclamado, pelo que os reclamantes têm o prazo de 10 (dez) dias, para, como recorrido, arraçoarem o recurso.

Secretaria da Segunda Junta de Conciliação e Juicamento de Belém, 16 de novembro de 1961. — (a) Geraldo Soárez Dantas, Chefe de Secretaria.

Estado do Pará
Poder Judiciário

**JUIZO DE DIREITO DA 10a.
VARA DA COMARCA DA CAPITAL
REPARTIÇÃO CRIMINAL
VARA PENAL**

O Dr. Silvio Hall de Moura, M. M. Juiz de Direito da 10a. Vara da Comarca da Capital, etc..

O Doutor Silvio Hall de Moura, M. M. Juiz de Direito da 10a. faz saber aos que este lerem ou dêle tomarem conhecimento que pelo Dr. Raymundo Victor Lobo Torres, 50. Promotor Público da Capital, foi denunciada Bejinha Souza Bacelar brasileira, solteira, meretriz, residente e domiciliada nesta cidade à Rua Riachuelo n. 139, como incursa na infração do art. 129, § 1o, inciso 3o. e § 2o. incisos I — II — IV, tudo do Código Penal Brasileiro. E como não foi encontrada para ser citada pessoalmente, expede-se o presente edital para que o denunciado, sob pena de revelia, compareça a este Juizo, no dia 4 de dezembro vindouro, às 9 horas, a fim de ser interrogado acerca do crime de Lesões Corporais Graves de que é acusada sob as penas da Lei.

Repartição Criminal, 14/11/1961. Eu, Fanny Carmen Matos, escrivão datilografiei e subscrevi. O Juiz: Silvio Hall de Moura, juiz de Direito da 10a. Vara Criminal.

**JUIZO DE DIREITO DA 10a.
VARA DA COMARCA DA CAPITAL
REPARTIÇÃO CRIMINAL
VARA PENAL**

O Dr. Silvio Hall de Moura, M. M. Juiz de Direito da 10a. Vara da Comarca da Capital, etc..

O Doutor Silvio Hall de Moura, M. M. Juiz de Direito da 10a. faz saber aos que este lerem ou dêle tomarem conhecimento que pelo Dr. Edgar Viana, 10. Promotor Público da Capital, foi denunciado João Favacho da Costa, brasileiro paraense, colteiro, de 25 nos de idade, braçal, residente nesta capital, à Rua São Miguel, 672 (bairro dos Jurunas), como incuso na infração ao art. 217, do Código Penal Brasileiro. E como não foi encontrado para ser citado pessoal, expede-se o presente edital para que o denunciado, sob pena de revelia, compareça a este Juizo, no dia 10. de dezembro vindouro, às 9 horas, a fim de ser interrogado acerca do crime de seqüestro do qual é acusado sob as penas da lei.

Repartição Criminal 14/11/1961. Eu, Fanny Carmen Matos, escrivão datilografiei e subscrevi. O Juiz: Silvio Hall de Moura, juiz de Direito da 10a. Vara Criminal.

Diário da Assembléia

ESTADO DO PARA

ANO IX

BELEM — QUARTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1961

NUM. 1.548

ACÓRDÃO N. 4.118
(Processo n. 8.856)

Requerente: — A Secretaria de Estado do Interior e Justiça.
Relator: — Ministro Augusto Belchior de Araújo.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos, em que a Secretaria do Interior e Justiça, através do seu titular, Dr. Péricles Guedes de Oliveira, remeteu à registro neste Tribunal o Decreto n. 3.671, de 27/7/61, que reforma "ex-officio" o soldado de Batalhão de Polícia da Polícia Militar do Estado Valério dos Santos Silva, de acordo com a letra a), do art. 333, combinado com a letra b), do § 1º, do mesmo art. da Lei n. 207, de 30/12/49, percebendo nessa situação os proventos anuais de Cr\$ 72.000,00 (setenta e dois mil cruzeiros), como tudo dos autos consta.

Acórdam os Juizes do Tribunal de Contas do Estado do Pará, unanimemente, converter o julgamento em diligência, a fim de que o digno Chefe do Poder Executivo, em novo ato, fixe os proventos do reformado, na seguinte base:

Vencimentos fixos	92.160,00
365 etapas, à razão de Cr\$ 140,00 cada	51.100,00

143.260,00	
Adicional de 10% ..	14.326,00

Cr\$ 157.586,00

Belém, 12 de setembro de 1961.
(aa.) José Maria de Vasconcelos Machado, Vice-Presidente, no exercício da Presidência. — Augusto Belchior de Araújo — Lindolfo Marques de Mesquita — Mário Nepomuceno de Souza — Sebastião Santos de Santana. Fui presente: Lourenço do Vale Paiva, Procurador.

Voto do Sr. Ministro Augusto Belchior de Araújo, Relator — RELATÓRIO: — "O Sr. Dr. Secretário da S. I. J. em ofício n. 454, de 28/61, protocolado no Livro n. 2, às fls. 205, da Secretaria deste T. C., fez acompanhar à esta Egrégia Corte o decreto governamental n. 3.671, de 27/7/61, que reforma, "ex-officio", o soldado da Polícia Militar do Estado, Valério dos Santos Silva, por estar incapacitado para o serviço militar na Polícia Militar, como demonstra o laudo-médico da Junta Médica Militar, anexo ao fl. 6, dos presentes autos.

O Presidente do T. C., Ministro Elídio Nogueira, dando curso legal a este processo, determina fossem ouvidos os órgãos técnicos e bem assim os demais órgãos do Ministério Público junto ao Tribunal.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Isto procedido, foi verificado que o militar tem direito as seguintes vantagens:

Vencimentos fixos (Lei n. 2.080, de 30-11-61)	92.160,00
365 etapas a Cr\$ 140,00	51.100,00
Adicional tempo de serviço, 10 anos, 7 meses e 6 dias	143.260,00

T o t a l Cr\$ 157.586,00

Em contradição ao cálculo do diploma governamental, que diz serem de Cr\$ 72.000,00 anuais, a Ilustrada Sub-Procurador endossou plenamente o ofício da Assessoria Técnica do Ministério Pùblico, que ficou em concordância com a sessão da Banca da T. C., razão por que foi de opinião converter o presente julgamento em diligência ao Executivo, para em novo ato retificar o decreto em causa, somente na parte dos proventos.

Í o Relatório".

VOTO

Fazendo a diligência preconizada pela Douta Sub-Procuradoria.

Voto do Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita: — "De acordo com S. Excia".

Voto do Sr. Ministro Mário Nepomuceno de Souza: — "Acompanho o Sr. Ministro Relator".

Voto do Sr. Ministro Sebastião Santos de Santana: — "Foi converso".

Voto do Sr. Ministro José Maria de Vasconcelos Machado: — Vice-Presidente, no exercício da Presidência. — Augusto Belchior de Araújo — Lindolfo Marques de Mesquita — Mário Nepomuceno de Souza — Sebastião Santos de Santana. Fui presente: Lourenço do Vale Paiva, Procurador.

Voto do Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita, Relator — RELATÓRIO: — "Novas peças foram juntadas aos autos, que revelam o cumprimento da sentença deste Tribunal. De fato, o Acórdão n. 3.695, de 13/6/61, publicado no DIARIO OFICIAL, de 21/6/61, traduz o julgamento de uma retificação de reforma de 1º sargento promovido a subtenente da Polícia Militar do Estado Lourivaldo Brasil de Souza.

Havendo incorreção ao "quantum" dos proventos, o citado Acórdão sentenciou a retificação para Cr\$ 163.764,00 anuais, ao invés de Cr\$ 149.940,00 como fixa no anterior decreto.

Em ofício n. 493, de 12 do corrente, o Exmo. Sr. Secretário de Estado do Interior e Justiça, em exercício, transmitiu à este Tribunal as providências do Governo, cumprindo aquela decisão. Eis o novo ato:

"Decreto n. 3.730, de 6 de setembro de 1961.

Retifica o Decreto n. 3.485, de 24 de maio de 1961, que promoveu a graduação de Sub-tenente, o 1º Sargento da Polícia Militar do Estado, Lourivaldo Brasil de Souza.

O Governador do Estado do Pará, usando das atribuições

que lhe confere o art. 42, item I, da Constituição Política Estadual e tendo em vista o que consta do Processo n. 0875/61/OF/SLJ,

DECRETA:

Art. 1º. — Fica retificado, nos termos do Acórdão n. 3.695, de 13 de junho do corrente ano, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, o Decreto n. 3.485, de 24/5/61, pelo qual foi promovido a graduação de subtenente o 1º sargento da Polícia Militar do Estado Lourivaldo Brasil de Souza, de acordo com a Lei n. 1.524, de 4/3/61, em consequência do que passa a perceber os proventos anuais de Cr\$ 163.764,00 (cento e sessenta e três mil setecentos e sessenta e quatro cruzeiros) a partir de 1º de setembro de 1960 — tudo como dos autos consta:

Acórdam os Juizes do Tribunal de Contas do Estado do Pará, unanimemente, deferir o registro solicitado.

Belém, 15 de setembro de 1961.

(aa.) José Maria de Vasconcelos Machado, Vice-Presidente, no exercício da Presidência — Lindolfo Marques de Mesquita, Relator — Augusto Belchior de Araújo — Mário Nepomuceno de Souza — Sebastião Santos de Santana.

Fui presente: Lourenço do Vale Paiva, Procurador.

Voto do Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita, Relator — RELATÓRIO: — "Novas peças foram juntadas aos autos, que revelam o cumprimento da sentença deste Tribunal. De fato, o Acórdão n. 3.695, de 13/6/61, publicado no DIARIO OFICIAL, de 21/6/61, traduz o julgamento de uma retificação de reforma de 1º sargento promovido a subtenente da Polícia Militar do Estado Lourivaldo Brasil de Souza.

Havendo incorreção ao "quantum" dos proventos, o citado Acórdão sentenciou a retificação para Cr\$ 163.764,00 anuais, ao invés de Cr\$ 149.940,00 como fixa no anterior decreto.

Voto do Sr. Ministro Mário Nepomuceno de Souza: — "Defiro o registro".

Voto do Sr. Ministro Sebastião Santos de Santana: — "Concedo o registro".

Voto do Sr. Ministro José Maria de Vasconcelos Machado, Vice-Presidente, no exercício da Presidência: — "Defiro o registro".

Voto do Sr. Ministro Lindolfo Marques de Mesquita, Relator — Augusto Belchior de Araújo — Mário Nepomuceno de Souza — Sebastião Santos de Santana: — Fui presente: Lourenço do Vale Paiva, Procurador.

VOTO

"Cumprida a sentença do Tribunal, defiro o registro solicitado".

Voto do Sr. Ministro Augusto Belchior de Araújo: — "De acordo".

Voto do Sr. Ministro Mário Nepomuceno de Souza: — "Defiro o registro".

Voto do Sr. Ministro Sebastião Santos de Santana: — "Concedo o registro".

Voto do Sr. Ministro José Maria de Vasconcelos Machado, Vice-Presidente, no exercício da Presidência — Lindolfo Marques de Mesquita, Relator — Augusto Belchior de Araújo — Mário Nepomuceno de Souza — Sebastião Santos de Santana: — Fui presente: Lourenço do Vale Paiva, Procurador.